

## PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto:
Análise de Redação Adaptada e Não Adaptada Para Alunos Surdos

Nome do(s) autor(es):
Alessandra Angélica Capichoni de Miranda Ferreira; Reginaldo Aparecido Ferreira

Orientador(a):
Dandara Lorryne do Nascimento

Área ou conteúdo envolvido:
Ensino; Educação inclusiva.

Fevereiro, 2020.

## 1. APRESENTAÇÃO

A Língua Brasileira de Sianis (Libras) possui uma estrutura gramatical própria semelhante à outras línguas orais, definida pelos sistemas: Fonológico ou Quirológico, Morfológico, Sintático e Pragmático. Ela tem suas particularidades: possui uma estrutura completamente visual, sendo organizada neste espaço e todas as relações gramaticais são estabelecidas dentro deste, visualmente. A estrutura básica geralmente para montar uma frase é “ SUJEITO, VERBO E OBJETO”. Quanto à formação das palavras, se difere um pouco da Língua Portuguesa. Dessa forma, este produto educacional sugere uma proposta de atividade a ser realizada com alunos surdos para uma análise gramatical e de concordância da escrita, de um texto com adaptação de figuras e outro sem figuras.

## 2. OBJETIVO(S)

O objetivo deste estudo é analisar o processo de interpretação textual de um aluno surdo, comparando propostas de redações.

## 3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

As redações foram redigidas pelo aluno na sala de recurso na presença do Interpretador de Libras, durante 30 min. O aluno tinha 1,5 h para elaborar cada redação, não utilizando todo o tempo proposto.

## 4. METODOLOGIA

Para realização desta proposta, sugere-se a escolha de um tema único para desenvolvimento de duas redações.

A primeira redação será elaborada pelo aluno surdo com o auxílio do Intérprete de Libras. O aluno deverá ser conduzido, juntamente com o intérprete, até uma sala e orientados a resolverem a atividade como se fosse uma prova ou um processo seletivo.

Para a primeira redação será proposto um texto, apenas descrito textualmente, sem a utilização de imagens de apoio interpretativo.

A segunda redação será elaborada pelo mesmo aluno surdo, auxiliado pelo mesmo Intérprete de Libras, sob as mesmas condições da primeira produção. Nesta abordagem, será proposto o tema, descrito textualmente, mas, nessa segunda etapa, será feito o uso de diferentes imagens de apoio interpretativo.

Após, o professor irá comparar as diferenças interpretativas ao utilizar imagens de apoio ou não. Algumas considerações sobre essa abordagem será descritas a seguir.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma independência sintática entre Libras e a Língua Portuguesa. Elementos usados na Língua Portuguesa falada e escrita como conjunções, preposições, artigos e alguns tipos de verbos não são usados em Libras. Essa diferença linguística deve ser levada em consideração pelo professor ao analisar os textos escritos pelo aluno surdo.

Nesta pesquisa, mesmo o aluno fazendo uso de Libras, nota-se que há carência de interação do aluno surdo com o mundo, devido à falta de acesso a canais de notícias – jornais, TV e publicações on-line, visto que, na maioria das vezes, esses noticiários não possuem intérpretes para surdos, ou de conversas sobre acontecimentos da realidade, o que resulta em seu afastamento de alguns eventos e/ou acontecimentos que viriam a contribuir para a formação de pensamentos e conclusões, inviabilizando a completa exposição de sua visão do mundo.

## 6. REFERÊNCIAS

FERREIRA, A.C. M.; FERREIRA, R. A.; NASCIMENTO, D. L. Análise de redação adaptada e não adaptada para alunos surdos. **Revista de Educação Pública**, Rio de Janeiro, 2020. (No prelo).